



Ryph 29

Barbosa



**Ofício Reitoria Nº. 017/2013**

Ouro Preto, 04 de fevereiro de 2013.

Ilmo Sr.

**Leonardo Edson Barbosa**

Presidente da Câmara de Vereadores de Ouro Preto

Prezado Presidente,

Em resposta ao Ofício nº OF-SEC/13-01-041, datado de 30 de janeiro de 2013, a Universidade Federal de Ouro Preto encaminha informações, no intuito de sanar dúvidas quanto aos procedimentos adotados.

A UFOP esclarece que, tão logo recebeu informações sobre o início do deslizamento de terra, ocorrido no Campus Morro do Cruzeiro, iniciou os procedimentos visando à resolução do problema, que deverá ser sanado de forma definitiva em um breve período de tempo.

Por se tratar de talude criado por aterro, tal área vinha sendo tratada como área de reflorestamento e, propositalmente, até para ajudar na estabilidade do solo, vinha sendo permitido o crescimento da vegetação.

Justamente por esse motivo, tal região do Campus não é urbanizada e, portanto, não está aberta ao trânsito de pessoas, o que facilitaria a detecção inicial do problema.

Por esses motivos, a UFOP só tomou conhecimento da questão após a comunicação de moradores da vizinhança. Ao ser informada do deslizamento de terra, que gerou o rompimento da rede de drenagem pluvial do Campus, a Prefeitura Universitária imediatamente deu início ao processo de limpeza vegetal da área para permitir o acesso de trabalhadores e máquinas, com segurança, ao local.



Segundo se apurou, o grande volume de lama, que foi levado para a Avenida, foi causado pelo rompimento da rede de drenagem pluvial e esse rompimento, por sua vez, foi causado pelo deslizamento de terra gerado pelas fortes chuvas que caíram na região e encontraram falhas no talude construído ainda na época da mineração no Morro do Cruzeiro.

Ocorre que, durante o final de semana anterior ao deslizamento que carreou a lama para a Avenida Lima Júnior, mais conhecida como "Curva do Vento", houve chuvas intensas e constantes, que causaram um maior dano ao terreno e, conseqüentemente, à via de trânsito.

Já na segunda-feira, a Universidade contratou uma empresa, em regime emergencial, para a realização de desvio da rede pluvial, interrompendo o fluxo de águas para o local afetado e possibilitando o diagnóstico do problema e a ação de trabalhadores.

Em contato da Prefeitura Universitária com a Prefeitura Municipal, por meio do seu Secretário de Obras, ficou definida uma parceria entre essas instituições para a resolução conjunta do problema, ficando a UFOP responsável por impedir que mais material seja carregado à via e a Prefeitura, encarregada de sua desobstrução.

Após a conclusão do desvio das águas pluviais, a UFOP iniciou a construção de uma nova rede de drenagem pluvial em conduto fechado, que irá resolver o problema de forma emergencial, dando tempo para se elaborar o projeto definitivo dessa rede.

Em relação à erosão causada pelo rompimento da rede, a universidade já recorreu ao seu corpo docente, a fim de providenciar a melhor solução de estabilização e recuperação da área atingida.

Como as obras não podem ser iniciadas durante o período de chuvas, devido ao risco de movimentar grande volume de terra, os projetos e planos de atuação estão sendo elaborados para entrar em execução tão logo as condições climáticas permitam. As medidas tomadas até o momento devem ser



suficientes para evitar que grandes volumes de terra voltem a invadir a Avenida em questão.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

**Prof. Dr. João Luiz Martins**  
Reitor da UFOP

Com Cópia:

**Sr. José Leandro Filho**

Exmo Prefeito Municipal de Ouro Preto

*Handwritten notes:*  
Ouro Preto, 20/05/2014  
UFOP - 31.270-000  
UFOP - 31.270-000